

Plano de ação 2018-2020

O objetivo geral do programa IberCultura Viva é contribuir para o desenvolvimento das experiências e processos culturais de base comunitária e de povos originários de forma participativa, colaborativa e com trabalho intersetorial, colaborando assim para o pleno exercício dos direitos culturais e para o respeito e fomento da diversidade cultural dos povos no contexto da Cooperação Ibero-americana.

Para isso, foram estabelecidos três objetivos estratégicos, suas respectivas linhas de ação e os resultados esperados para cada um deles.

. **Objetivo estratégico 1:** Impulsionar e fortalecer o desenvolvimento de políticas culturais de base comunitária nos países do Espaço Ibero-americano.

Linha de ação 1. Estabelecimento de marcos para a cooperação, participação e o intercâmbio de boas práticas em políticas culturais de base comunitária entre agências governamentais nacionais, estaduais e municipais.

Linha de ação 2. Estabelecimento de um sistema de registro, produção e informação sobre as políticas culturais de base comunitária.

Linha de ação 3. Estabelecimento de um programa de formação sobre políticas culturais de base comunitária.

. **Objetivo estratégico 2:** Fortalecer as capacidades de gestão e articulação em rede das organizações culturais de base comunitárias e dos povos originários, para a melhora no desenvolvimento de suas iniciativas e sua participação nos modelos de gestão de políticas culturais.

Linha de ação 1. Fomentar a articulação em rede das organizações culturais de base comunitária e povos originários.

Linha de ação 2. Estabelecimento de um programa de formação em gestão cultural comunitária.

Linha de ação 3. Articulação de um espaço de participação para as redes e organizações culturais de base comunitária e povos originários.

. **Objetivo estratégico 3:** Sensibilizar sobre as distintas formas de convivência social e a importância de suas manifestações culturais.

Linha de ação 1. Desenvolver instrumentos para dar visibilidade aos agentes, experiências e processos das políticas culturais de base comunitária.

Linha de ação 2. Participar em espaços de decisão política no âmbito cultural.

Linhas de ação 2015-2017

Três linhas de ação estavam previstas no planejamento inicial do IberCultura Viva: 1) fortalecimento institucional; 2) articulação, integração e participação social; 3) comunicação e informação.

1. Fortalecimento institucional

A linha 1 propôs a realização de estudos das políticas públicas culturais dos países membros, com o objetivo de impulsionar a criação de um observatório de cultura comunitária em rede. Com a criação de um centro documental virtual, poderia-se divulgar e promover normativa, documentação técnica e estudos especializados. O levantamento e a compilação de informações contribuem para o diagnóstico da cultura de base comunitária da região, além de gerar insumos para a formulação de políticas nacionais e regionais.

Outras ações propostas na linha de fortalecimento institucional foram a construção de indicadores de impacto e incidência sobre a conformação de políticas culturais de base comunitária; a realização de encontros de gestores públicos e sociedade civil; a articulação com outros programas de cooperação, e atividades para a colaboração e o encontro entre gestores públicos, com vistas a ajudar a consolidação e o fortalecimento das políticas culturais de base comunitária nos países membros.

2. Articulação, integração e participação social

A linha 2 teve como objetivo fortalecer as unidades, atores e redes culturais de base comunitária nos países ibero-americanos. Nesta linha estavam previstas, entre outras iniciativas, a criação de um comitê assessor da sociedade civil para o diálogo com o Conselho Intergovernamental; a criação de mecanismos de articulação do projeto com outras instâncias (em níveis regional e municipal); a coordenação de uma linha de formação em políticas culturais de base comunitária voltada para gestores públicos; a realização de encontros de redes; e a promoção de editais que visassem a produção conjunta entre organizações de diferentes países e o apoio a eventos de redes nacionais/regionais de cultura comunitária.

3. Comunicação e informação

A linha 3, voltada para a criação, a divulgação e o estudo de conteúdos culturais, buscou sensibilizar sobre as especificidades da cultura viva comunitária e sua contribuição ao desenvolvimento e coesão social da região. Este site foi uma das ferramentas criadas para divulgar, articular e promover ações vinculadas ao programa.

Além de uma identidade visual, o programa passou a contar, em 2015, com esta página web (www.iberculturaviva.org) que divulga notícias, experiências e publicações relativas ao tema Cultura Viva, uma página no Facebook (facebook.com/iberculturaviva) e uma conta no Twitter (twitter.com/iberculturaviva). Desde 2016 também é publicado um boletim informativo mensal, com versões em português e em espanhol.

Também constaram do planejamento da linha 3 a edição de um livro sobre políticas culturais de base comunitária (incluindo os textos selecionados na convocatória lançada em 2016), o mapeamento de experiências e sistemas de informação, a identificação de sistemas nacionais de registro para o conhecimento das unidades e redes de atores culturais de base comunitária e para o intercâmbio de plataformas e metodologias.